

MORFOLOGIA FLORAL DE *MANGIFERA INDICA* L. VAR. *TOMMY ATKINS* (ANACARDIACEAE) NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Autor: Sabrina Pitombeira Monteiro¹, Edsângela de Araújo Feitoza², Ivanice Borges Lemo³, Lúcia Helena Piedade Kiill⁴, Nataniel Franklin de Melo⁵

Área Temática: Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) *Mangifera indica* é uma planta nativa da Índia, cujos frutos são considerados como alguns dos mais apreciados entre os de origem tropical. A variedade Tommy Atkins é uma das variedades de mangueira mais cultivadas para exportação no Vale do São Francisco. O presente trabalho teve por objetivo descrever a morfologia das flores de *Mangifera indica*, da variedade Tommy Atkins, na região de Petrolina-PE. (METODOLOGIA) O trabalho foi realizado em inflorescências de seis indivíduos em um plantio comercial da Fazenda Frutex. Para a análise morfológica foram selecionadas dez inflorescências por planta, totalizando-se sessenta inflorescências, nas quais os parâmetros números de botões, produção diária de flores, tipos de flores quanto ao sexo e números de frutos foram observados e a taxa de aborto natural foi calculada. As observações de campo foram feitas em dias intercalados, de janeiro a julho de 2005, no horário matutino das 8h00 às 12h00 e no vespertino das 12h01 às 18h00. (RESULTADO) As inflorescências são do tipo panícula, podendo apresentar de 148 a 2.496 botões, sendo a média 750,53 botões/inflorescência. A antese é assincrônica, sendo registrada em diferentes horários ao longo do dia, porém com maior frequência nos horários 09h00 e 12h00. Com relação à abertura de flores/inflorescência, encontraram-se de 2 a 2.105 flores abertas/dia, com média 300,14 flores/inflorescência. O tempo de vida da flor é de aproximadamente 72 horas, sendo que no primeiro dia a flor apresenta coloração creme, enquanto que no segundo e no terceiro, coloração rosada. Quanto ao tipo floral, verificou-se que as inflorescências apresentam mais flores masculinas (70%) do que hermafroditas (30%). Quanto ao posicionamento dos tipos florais na inflorescência, verificou-se que as flores masculinas se concentraram na base, seguida pelo meio e pelo ápice. Após a senescência, verificou-se que o fruto da mangueira levou aproximadamente 8 dias para atingir a fase “chumbinho”. (CONCLUSÃO) Durante o acompanhamento do desenvolvimento dos frutos, registraram-se de 17 a 511 frutos/inflorescência, porém, ao final do processo, foram registrados de 0 a 3 frutos/inflorescência, revelando taxas de aborto variando de 94,44 a 100,00%. (Apoio: PROBIO)

Palavras Chave: Manga Tommy Atkins, Morfologia floral

¹Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina (sabrina@cpatasa.embrapa.br)

²Graduando em Biologia da FFPP - Petrolina (feitoza@cpatsa.embrapa.com.br)

³Graduado em Biologia da FFPP - Petrolina (ivaniceborges@yahoo.com.br)

⁴Doutor em Biologia da CPATSA - Petrolina (kiill@cpatsa.embrapa.br)

⁵Doutor em Biólogo da CPATSA - Petrolina (nataniel@cpatsa.embrapa.br)